



ARQUEOLOGIA EM PORTUGAL

2023 – Estado da Questão



ASSOCIAÇÃO
DOS ARQUEÓLOGOS
PORTUGUESES

Coordenação editorial: José Morais Arnaud, César Neves e Andrea Martins
Design gráfico e paginação: Paulo Freitas

ISBN: 978-972-9451-98-0

Edição: Associação dos Arqueólogos Portugueses, CEAACP, CEIS2o e IA-FLUC
Lisboa, 2023

O conteúdo dos artigos é da inteira responsabilidade dos autores. Sendo assim a Associação dos Arqueólogos Portugueses declina qualquer responsabilidade por eventuais equívocos ou questões de ordem ética e legal.

Desenho de capa:

Planta das ruínas de Conímbriga. © Museu Nacional de Conímbriga


ASSOCIAÇÃO
DOS ARQUEÓLOGOS
PORTUGUESES


MUSEU
ARQUEOLÓGICO
DO CARMO

 REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

1 2 9 0


FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA


INSTITUTO DE
ARQUEOLOGIA
DIREÇÃO • FACULDADE DE LETRAS • UC
PALÁCIO DE SUB-REPOS


CENTRO DE
ESTUDOS INTERDISCIPLINARES
CEIS2o | Universidade de Coimbra


Centro de Estudos
em Arqueologia,
Artes
e Ciências do Património
UIDB 281


Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia
UIDB/0046/2020

Apoio Institucional:


PATRIMÓNIO
CULTURAL
Direção-Geral do Património Cultural

 MUSEU NACIONAL
DE MACHADO DE CASTRO

CONIMBRIGA

 seminário
maior de coimbra

Índice

- 15 Prefácio
José Morais Arnaud
- 1. Pré-História**
- 19 O potencial informativo dos *Large Cutting Tools*: o caso de estudo da estação paleolítica do Casal do Azemel (Leiria, Portugal)
Carlos Ferreira / João Pedro Cunha-Ribeiro / Eduardo Méndez-Quintas
- 33 PaleoTejo – Uma rede de trabalho para a investigação e para o património relacionado com os Neandertais e pré-Neandertais
Telmo Pereira / Luís Raposo / Silvério Figueiredo / Pedro Proença e Cunha / João Caninas / Francisco Henriques / Luiz Oosterbeek / Pierluigi Rosina / João Pedro Cunha-Ribeiro / Cristiana Ferreira / Nelson J. Almeida / António Martins / Margarida Salvador / Fernanda Sousa / Carlos Ferreira / Vânia Pirata / Sara Garcês / Hugo Gomes
- 45 A indústria lítica de malhadinhas e o seu enquadramento no património acheulense do vale do Tejo
Vânia Pirata / Telmo Pereira / José António Pereira
- 61 O Abrigo do Lagar Velho revisitado
Ana Cristina Araújo / Ana Maria Costa / Montserrat Sanz / Armando Lucena / Joan Daura
- 75 Contributo para o conhecimento das indústrias líticas pré-históricas do litoral de Esposende (NW de Portugal)
Sérgio Monteiro-Rodrigues
- 95 À volta da fogueira na pré-história: análise às estruturas de combustão do Sul de Portugal – a Praia do Malhão (Odemira)
Ana Rosa
- 105 O projecto LandCraft. A intervenção arqueológica no abrigo das Lapas Cabreiras
João Muralha Cardoso / Mário Reis / Bárbara Carvalho / Lara Bacelar Alves
- 119 A ocupação pré-histórica de Monte Novo: local de culto e de habitat
Mário Monteiro / Anabela Joaquineto
- 135 A formalização de espaços públicos durante o Calcolítico no Alto Douro Português: as Grandes Estruturas Circulares do Castanheiro do Vento (V. N. de Foz Côa)
Ana Vale / João Muralha Cardoso / Sérgio Gomes / Vítor Oliveira Jorge
- 149 Em busca da colecção perdida (1): Vila Nova de São Pedro no Museu Municipal de Vila Franca de Xira
César Neves / José Morais Arnaud / Andrea Martins / Mariana Diniz
- 167 De casa em casa: novos dados sobre o sítio pré-histórico do Rio Seco/Boa-Hora (Ajuda, Lisboa)
Regis Barbosa
- 179 Um contributo para o estudo das Pontas Palmela das «Grutas de Alcobaça»
Michelle Teixeira Santos / Cátia Delicado / Isabel Costeira
- 195 Monte da Ponte (Évora): Um cruzamento entre o positivo e o negativo?
Inês Ribeiro
- 203 Peças antropomórficas da necrópole megalítica de Alto de Madorras. Abordagem preliminar ao seu estudo e valorização no âmbito do Projecto TSF – Murça
Maria de Jesus Sanches / Maria Helena Barbosa / Nuno Ramos / Joana Castro Teixeira / Miguel Almeida

- 219 Apontamentos sobre o monumento megalítico da Bouça da Mó 2, Balugães, Barcelos (Noroeste de Portugal)
Luciano Miguel Matos Vilas Boas
- 227 A Mamoa 1 do Crasto, Vale de Cambra. Um monumento singular
Pedro Manuel Sobral de Carvalho
- 241 À conversa com os ossos: População do Neolítico Final/Calcolítico da Lapa da Bugalheira, Torres Novas
Helena Gomes, Filipa Rodrigues, Ana Maria Silva
- 253 Dos ossos, cacos, pedras e terra à leitura detalhada das práticas funerárias no 3º milénio a.C.: o caso do Hipogeu I do Monte do Carrascal 2 (Ferreira do Alentejo, Beja)
Maria João Neves
- 267 Os sepulcros da Pré-História recente da Quinta dos Poços (Lagoa): contextos e cronologias
António Carlos Valera / Lucy Shaw Evangelista / Catarina Furtado / Francisco Correia
- 285 Quinta dos Poços (Lagoa): Dados biológicos e práticas funerárias dos Sepulcros da Pré-História Recente
Lucy Shaw Evangelista / Eduarda Silva / Sofia Nogueira / António Carlos Valera / Catarina Furtado / Francisco Correia
- 299 Everything everywhere? Definitely not all at once. Uma aproximação inicial às práticas de processamento de macrofaunas da Pré-História recente do Centro e Sul de Portugal
Nelson J. Almeida / Catarina Guinot / António Diniz
- 313 Um sítio, duas paisagens: a exploração de recursos vegetais durante o Mesolítico e a Idade do Bronze na Foz do Medal (Baixo Sabor, Nordeste de Portugal)
João Pedro Tereso / María Martín Seijo / Rita Gaspar
- 327 Análise isotópica estável ($\Delta^{13}C$) em sedimentos de sítios arqueológicos
Virgínia Lattao / Sara Garcês / Hugo Gomes / Maria Helena Henriques / Elena Marrocchino / Pierluigi Rosina / Carmela Vaccaro
- 333 Sobre a presença de sílex na Praia das Maças (Sintra)
Patrícia Jordão / Nuno Pimentel
- 345 Lost & Found. Resultados dos trabalhos de prospecção arqueológica realizados no vale do Carvalhal de Aljubarrota (Alcobaça, Leiria)
Cátia Delicado / Leandro Borges / João Monte / Bárbara Espírito Santo / Jorge Lopes / Inês Sofia Silva
- 357 Análise dos padrões de localização das grutas arqueológicas da Arrábida
João Varela / Nuno Bicho / Célia Gonçalves
- 365 Novos testemunhos de ocupação pré-histórica na área da ribeira de Santa Margarida (Alto Alentejo): notícia preliminar
Ana Cristina Ribeiro

2. Proto-História

- 377 Dinâmicas de Povoamento durante a Idade do Bronze no Centro da Estremadura Portuguesa: O Litoral Atlântico Entre as Serras d'Aires e Candeeiros e de Montejunto
Pedro A. Caria
- 389 Novos dados sobre os povoados do Bronze Final dos Castelos (Beja) e Laço (Serpa) no âmbito do Projeto Odyssey. Contributos a partir de um levantamento drone-LiDAR
Miguel Serra / João Fonte / Tiago do Pereiro / Rita Dias / João Hipólito / António Neves / Luís Gonçalves Seco
- 401 Metais do Bronze Final no Ocidente Ibérico. O caso dos machados de alvado a sul do rio Tejo
Marta Gomes / Carlo Bottaini / Miguel Serra / Raquel Vilaça
- 411 Dois Sítios, um ponto de situação. Primeiros resultados dos trabalhos nos Castros de Ul e Recarei em 2022
João Tiago Tavares / Adriaan de Man

- 425 Reflexões acerca dos aspetos técnicos e tecnológicos dos artefactos de ferro do Bronze Final / Ferro Inicial no território português
Pedro Baptista / Ralph Araque Gonzalez / Bastian Asmus / Alexander Richter
- 439 Resumo de resultados do projeto IberianTin (2018-22) e resultados iniciais do projeto Gold. PT (2023-)
Elin Figueiredo / João Fonte / Emmanuelle Meunier / Sofia Serrano / Alexandra Rodrigues
- 451 À volta da Pedra Formosa. Estudo do Balneário Este da Citânia de Briteiros
Gonçalo Cruz
- 463 Intercâmbio no primeiro milénio A.C., no litoral, entre os estuários dos rios Cávado e Ave
Nuno Oliveira
- 481 Castro de Guifões: elementos para a reconstituição paleogeográfica e compreensão da ocupação antiga do sítio
Andreia Arezes / Miguel Almeida / Alberto Gomes / José Varela / Nuno Ramos / André Ferreira / Manuel Sá
- 493 O Castro da Madalena (Vila Nova de Gaia) no quadro da ocupação proto-histórica da margem esquerda do Douro
Edite Martins de Sá / António Manuel S.P. Silva
- 507 Uma cabana com vista para o rio, no Sabugal da Idade do Ferro
Inês Soares / Paulo Pernadas / Marcos Osório
- 519 Cerca do Castelo de Chão do Trigo (S. Pedro do Esteval, Proença-a-Nova): resultados de três campanhas de escavações (2017-2019)
Paulo Félix
- 533 Instrumentos e artes de pesca no sítio proto-histórico de Santa Olaia (Figueira da Foz)
Sara Almeida / Raquel Vilaça / Isabel Pereira
- 549 Sobre a influência da cerâmica grega nas produções de cerâmica cinzenta do estuário do Tejo: um vaso emblemático encontrado nas escavações arqueológicas do Largo de Santa Cruz (Lisboa)
Elisa de Sousa / Sandra Guerra / João Pimenta / Roshan Paladugu
- 563 *To buy fine things*: trabalhos e perspectivas recentes sobre o consumo de importações mediterrâneas no Sul de Portugal durante o I milénio a.n.e.
Francisco B. Gomes
- 575 Arquitecturas orientais em terra na fronteira atlântica: novas abordagens do Projecto #BuildinginNewLands
Marta Lorenzon / Benjamín Cutillas-Victoria / Elisa Sousa / Ana Olaio / Sara Almeida / Sandra Guerra
- 585 Frutos, cultivos e madeira no Castro de Alvarelhos: a arqueobotânica do projeto CAESAR
Catarina Sousa / Filipe Vaz / Daniela Ferreira / Rui Morais / Rui Centeno / João Tereso

3. Antiguidade Clássica e Tardia

- 599 A propósito de machados polidos encontrados em sítios romanos do território português e a crença antiga nas “pedras de raio”
Fernando Coimbra
- 611 Unidades Organizativas e Povoamento no Extremo Ocidental da *Civitas* Norte-Lusitana dos *interannienses*: um ensaio
Armando Redentor / Alexandre Canha
- 625 As Termas Romanas da Quinta do Ervedal (Castelo Novo, Fundão)
Joana Bizarro
- 633 Paisagem rural, paisagem local: os primeiros resultados arqueológicos e arqueobotânicos do sítio da Terra Grande (*civitas Igaeditanorum*)
Sofia Lacerda / Filipe Vaz / Cláudia Oliveira / Luís Seabra / João Tereso / Ricardo Costeira da Silva / Pedro C. Carvalho

- 649 Recontextualização dos vestígios arqueológicos do *forum* de Coimbra. Uma leitura a partir da comparação tipo-morfológica
Pedro Vasco de Melo Martins
- 665 Sítio do Antigo (Torre de Vilela, Coimbra): uma possível *villa* suburbana de *Aeminium*
Rúben Mendes / Raquel Santos / Carmen Pereira / Ricardo Costeira da Silva
- 679 A fachada norte da Casa dos Repuxos (Conímbriga): resultados das campanhas de 2021 e 2022
Ricardo Costeira da Silva / José Ruivo / Vítor Dias
- 693 Intervenções Arqueológicas em Condeixa-a-Velha no âmbito das acções do Movimento para a Promoção da Candidatura de Conímbriga a Património Mundial da Unesco
Pedro Peça / Miguel Pessoa / Pedro Sales / João Duarte / José Carvalho / Fernando Figueiredo / Flávio Simões
- 707 O sítio arqueológico de São Simão, Penela
Sónia Vicente / Flávio Simões / Ana Luísa Mendes
- 723 O sítio arqueológico da Telhada (Vermoil, Pombal)
Patrícia Brum / Mariana Nabais / Margarida Figueiredo / João Pedro Bernardes
- 731 *Górgona* – um *corpus* de *opus sectile* na Lusitânia
Carolina Grilo / Lídia Fernandes / Patrícia Brum
- 741 *Villa* romana da Herdade das Argamassas. Delta, motivo de inspiração secular. Do mosaico ao café
Vítor Dias / Joaquim Carvalho / Cornelius Meyer
- 755 A Antiguidade Tardia no Vale do Douro: o exemplo de Trás do Castelo (Vale de Mir, Pegarinhos, Alijó)
Tony Silvino / Pedro Pereira / Rodolphe Nicot / Laudine Robin / Yannick Teyssonneyre
- 771 A Arqueologia Urbana em Braga: oportunidades e desafios. O caso de estudo da rua Nossa Senhora do Leite, n.º 8/10
Fernanda Magalhães / Luís Silva / Letícia Ruela / Diego Machado / Lara Fernandes / Eduardo Alves / Manuela Martins / Maria do Carmo Ribeiro
- 785 Balneário romano de São Vicente (Penafiel): projeto de revisão das estruturas construídas e do contexto histórico-arqueológico do sítio
Silvia González Soutelo / Teresa Soeiro / Juan Diego Carmona Barrero / Jorge Sampaio / Helena Bernardo / Claus Seara Erwelein
- 801 Um contexto cerâmico tardo-antigo da Casa do Infante (Porto)
João Luís Veloso / Paulo Dordio Gomes / Ricardo Teixeira / António Manuel S. P. Silva
- 815 Trabalhos arqueológicos no Patarinho (Santa Comba Dão, Viseu): caracterização de uma pequena área de produção vinícola no vale do Dão em época alto-imperial
Pedro Matos / João Losada
- 831 Sobre a ocupação tardia da *villa* da Quinta da Bolacha – estudo de um contexto de ocupação da casa romana
Vanessa Dias / Gisela Encarnação / João Tereso
- 843 Os materiais do sítio romano de Eira Velha (Miranda do Corvo) como índice cronológico das suas fases de construção
Inês Rasteiro / Ricardo Costeira da Silva / Rui Ramos / Inês Simão
- 859 Cerâmica de importação em *Talabriga* (Cabeço do Vouga, Águeda)
Diana Marques / Ricardo Costeira da Silva
- 873 Revisão dos objetos ponderais recuperados na antiga *Conimbriga* (Condeixa-a-Nova, Coimbra)
Diego Barrios Rodríguez / Cruces Blázquez Cerrato
- 885 O conjunto de pesos de tear do sítio romano de Almoínhas
Martim Lopes / Paulo Calaveiras / José Carlos Quaresma / Joel Santos

- 901 *A terra sigillata* e a cerâmica de cozinha africana na cidade de Lisboa no quadro do comércio do ocidente peninsular – O caso do edifício da antiga Sede do Banco de Portugal
Ana Beatriz Santos
- 915 Análise (im)possível dos espólios arqueológicos do sítio do Mascarro (Castelo de Vide, Portugal)
Sílvia Monteiro Ricardo
- 931 Reconstruindo a paisagem urbana de Braga desde a sua fundação até à cidade medieval: as ruas como objeto de estudo
Leticia Ruela / Fernanda Magalhães / Maria do Carmo Ribeiro
- 941 A dinâmica viária no vale do Rabagão: a via XVII e o contributo dos itinerários secundários
Bruno Dias / Rebeca Blanco-Rotea / Fernanda Magalhães
- 953 Resultados das leituras geofísicas de Monte dos Castelinhos, Vila Franca de Xira
João Pimenta / Tiago do Pereiro / Henrique Mendes / André Ferreira
- 965 *Loca sacra*: Para uma topografia dos lugares simbólicos no atual Alentejo em época romana
António Diniz
- 977 Mosaicos da área de influência de *Pax Ivlia*
Maria de Fátima Abraços / Licínia Wrench
- 993 A exploração de pedras ornamentais na Lusitânia: Primeiros dados de um estudo em curso
Gil Vilarinho

4. Época Medieval

- 1009 A necrópole da Alta Idade Média do Castro de São Domingos (Lousada, Portugal)
Paulo André Pinho Lemos / Manuel Nunes / Bruno M. Magalhães
- 1025 A transformação e apropriação do espaço pelos edifícios rurais, entre a Antiguidade Tardia e a Idade Média, no troço médio do vale do Guadiana (Alentejo, Portugal)
João António Ferreira Marques
- 1037 A reconfiguração do espaço rural na Alta Idade Média. Análise dos marcadores arqueológicos no Alto Alentejo
Rute Cabriz / Sara Prata
- 1047 O Castelo de Vale de Trigo (Alcácer do Sal): dados das intervenções arqueológicas
Marta Isabel Caetano Leitão
- 1061 Convento de Nossa Senhora do Carmo de Moura, um conjunto de silos medievais islâmicos: dados preliminares de uma das sondagens arqueológicas de diagnóstico
Vanessa Gaspar / Rute Silva
- 1075 Potes meleiros islâmicos – Contributo para o estudo da importância do mel na Idade Média
Rosa Varela Gomes
- 1085 Luxos e superstições – registos de espólio funerário e outras materialidades nas necrópoles islâmicas no Gharb al-Andalus
Raquel Gonzaga
- 1097 A Necrópole Islâmica do Ribat do Alto da Vigia, Sintra
Alexandre Gonçalves / Helena Catarino / Vânia Janeirinho / Filipa Neto / Ricardo Godinho
- 1115 O inédito pavimento Cisterciense da cidade de Évora
Ricardo D'Almeida Alves de Morais Sarmento
- 1129 Do solo para a parede: a intervenção arqueológica no Pátio do Castilho n.º 37-39 e a(s) Torre(s) de Almedina da muralha(s) de Coimbra
Susana Temudo

- 1145 Utensílios cerâmicos de uma cozinha medieval islâmica no espaço periurbano de al-Ushbuna (1ª metade do séc. XII)
Jorge Branco / Rodrigo Banha da Silva
- 1159 O convento de S. Francisco de Real na definição da paisagem monástico-conventual de Braga, entre a Idade Média e a Idade Moderna
Francisco Andrade
- 1169 “Ante o cruzeiro jaz o mestre”: resultados preliminares da escavação do panteão da Ordem de Santiago (séculos XIII – XVI) localizado no Santuário do Senhor dos Mártires (Alcácer do Sal)
Ana Rita Balona / Liliana Matias de Carvalho / Sofia N. Wasterlain
- 1181 Produções cerâmicas da Braga medieval: cultura e agência material
Diego Machado / Manuela Martins
- 1197 Agricultura e paisagem em Santarém entre a Antiguidade Tardia e o Período Islâmico a partir das evidências arqueobotânicas
Filipe Vaz / Luís Seabra / João Tereso / Catarina Viegas / Ana Margarida Arruda

5. Época Moderna

- 1215 A necrópole medieval e moderna de Benavente: resultados de uma intervenção de Arqueologia Preventiva
Joana Zuzarte / Paulo Félix
- 1229 Rua da Judiaria – Castelo de Vide: Aspetos gerais da intervenção arqueológica na eventual Casa do Rabino
Tânia Maria Falcão / Heloísa Valente dos Santos / Susana Rodrigues Cosme
- 1239 A coleção de estanho de Esposende
Elisa Maria Gomes da Torre e Frias-Bulhosa
- 1253 *Três barris num campo de lama*: dados preliminares para o estudo da vitivinicultura na cidade de Aveiro no período moderno
Diana Cunha / Susana Temudo / Pedro Pereira
- 1269 Aveiro como centro produtor de cerâmica: os vestígios da oficina olárica identificada na Rua Capitão Sousa Pizarro
Vera Santos / Sónia Filipe / Paulo Morgado
- 1283 A Casa Cordovil: contributo para o conhecimento de Évora no Período Moderno
Leonor Rocha
- 1295 Reconstruir a Cidade: o pré e o pós-terramoto na Rua das Escolas Gerais, nº 61 (Lisboa)
Susana Henriques
- 1305 Lazareto, fortaleza e prisão: arqueologia do Presídio da Trafaria (Almada)
Fabián Cuesta-Gómez / Catarina Tente / Sérgio Rosa / André Teixeira / Francisca Alves Cardoso / Sílvia Casimiro
- 1319 Conhecer o quotidiano do Castelo de Palmela entre os séculos XV e XVIII através dos artefactos metálicos em liga de cobre
Luís F. Pereira
- 1331 Um forno de cerâmica do início da Época Moderna na Rua Edmond Bartissol, Setúbal
Victor Filipe / Eva Pires / Anabela Castro
- 1341 A necrópole da Igreja Velha do Peral (Proença-a-Nova)
Anabela Joaquineto / Francisco Henriques / Francisco Curate / Carla Ribeiro / Nuno Félix / Fernando Robles Henriques / João Caninas / Hugo Pires / Paula Bivar de Sousa / Carlos Neto de Carvalho / Isabel Gaspar / Pedro Fonseca
- 1357 A materialização da morte em Bucelas entre os séculos XV e XIX. Rituais, semiótica e simbologias
Tânia Casimiro / Dário Ramos Neves / Inês Costa / Florbela Estevão / Nathalie Antunes-Ferreira / Vanessa Filipe

- 1369 Ficam os ossos e ficam os anéis: objetos de adorno e de crença religiosa da necrópole do Convento dos Lóios, Lisboa
João Miguez / Marina Lourenço
- 1379 “Não ha sepultura onde se não tenham enterrado mais de dez cadáveres”: as valas comuns de época moderna da necrópole do Hospital dos Soldados (Castelo de São Jorge, Lisboa), uma prática funerária de recurso
Carina Leirião / Liliana Matias de Carvalho / Ana Amarante / Susana Henriques / Sofia N. Wasterlain
- 1391 Estudo tafonómico de uma coleção osteológica proveniente da Igreja da Misericórdia em Almada
Maria João Rosa / Francisco Curate
- 1403 Variabilidade formal e produtiva da cerâmica moderna na cidade de Braga: estudo de caso
Lara Fernandes / Manuela Martins / Maria do Carmo Franco Ribeiro
- 1415 Representações femininas na faiança portuguesa de Santa Clara-a-Velha: desigualdade, subalternização, emancipação
Inês Almendra Castro / Tânia Manuel Casimiro / Ricardo Costeira da Silva
- 1427 Poder, família, representação: a heráldica na faiança de Santa Clara-a-Velha
Danilo Cruz / Tânia Casimiro / Ricardo Costeira da Silva
- 1437 A Chacota de Faiança a uso e o significado social do seu consumo em Lisboa, nos meados-finais do século XVII: a amostragem do Hospital dos Pescadores e Mareantes de Alfama
André Bargão / Sara da Cruz Ferreira / Rodrigo Banha da Silva
- 1445 Algumas considerações sobre os artefactos em ligas metálicas descobertos no Palácio Sant’Anna em Carnide, Lisboa
Carlos Boavida / Mário Monteiro
- 1461 Os cachimbos cerâmicos dos séculos XVII e XVIII do Palácio Almada-Carvalhais (Lisboa)
Sara da Cruz Ferreira / André Bargão / Rodrigo Banha da Silva / Tiago Nunes
- 1469 Tróia fumegante. Os cachimbos cerâmicos modernos do sítio arqueológico de Tróia
Miguel Martins de Sousa / Tânia Manuel Casimiro / Filipa Araújo dos Santos / Mariana Nabais / Inês Vaz Pinto
- 1483 Um copo para muitas garrafas. Algumas palavras sobre um conjunto de vidros modernos e contemporâneos encontrados na Praia da Alburrica (Barreiro)
Carlos Boavida / António González
- 1495 *A Gran Principessa di Toscana*, um naufrágio do século XVII no Cabo Raso (Cascais)
Sofia Simões Pereira / Francisco Mendes / Marco Freitas
- 1503 Condições ambientais e contexto arqueológico na margem estuarina de Lisboa: dados preliminares da sondagem ESSENTIA (Av. 24 de Julho | Rua Dom Luís I)
Margarida Silva / Ana Maria Costa / Maria da Conceição Freitas / José Bettencourt / Inês Mendes da Silva / Tiago Nunes / Mónica Ponce / Jacinta Bugalhão
- 1517 Evolução ambiental do estuário do Rio Cacheu, Guiné-Bissau: dados preliminares
Rute Arvela, Ana Maria Costa, Maria da Conceição Freitas, Rui Gomes Coelho
- 1525 Extrair informação cultural de madeiras náuticas: uma experiência em Lisboa
Francisco Mendes / José Bettencourt / Marco Freitas / Sofia Simões Pereira
- 1535 Ferramentas, carpinteiros e calafates a bordo da fragata *Santo António de Taná* (Mombaça, 1697)
Patrícia Carvalho / José Bettencourt
- 1547 Parede 1, Carcavelos 12 e Carcavelos 13: três naufrágios da Guerra Peninsular?
José Bettencourt / Augusto Salgado / António Fialho / Jorge Freire
- 1555 Estudo zooarqueológico e tafonómico de um silo de época moderno-contemporânea da Casa Cordovil, Évora
Catarina Guinot / Nelson J. Almeida / Leonor Rocha

- 1569 Uma aproximação à Arqueologia de Paisagem: a paisagem fluvial e as dimensões da sua exploração, comunicação e ocupação
Patrícia Alho / Vanda Luciano
- 1575 Dos Arquivos ao Trabalho de Campo: o Estudo da Fortaleza de Santa Catarina de Ribamar (Portimão)
Bruna Ramalho Galamba
- 1583 Palácio Vaz de Carvalho, a diacronia de um sítio: da Pré-História à Contemporaneidade
Anabela Sá / Inês Mendes da Silva
- 1595 *Um olhar sobre o passado*: apresentação dos resultados de uma intervenção arqueológica na Figueira da Foz
Bruno Freitas / Sérgio Gonçalves / André Donas-Botto
- 1607 Todos os metros contam, 200 mil anos num quarteirão? O caso das Olarias de Leiria
Ana Rita Ferreira / André Donas-Botto / Cláudia Santos / Luís Costa

6. Época Contemporânea

- 1625 Navios de ferro: contributos para uma abordagem arqueológica aos naufrágios de Idade Contemporânea em Portugal
Marco Freitas / Francisco Mendes / Sofia Simões Pereira
- 1637 *Das peles e dos rebites*: o processo de inventariação arqueológica da Central do Biel e da Fábrica de Curtumes do Granjo (Vila Real)
Pedro Pereira / Fernando Silva
- 1649 Seminário Maior de Coimbra: o contributo da arqueologia num espaço em reabilitação
Constança dos Santos / Sónia Filipe / Paulo Morgado / Gina Dias
- 1663 Paradigmas de Preservação e Valorização do Património Monumental nas Linhas de Torres Vedras. Abordagem às intervenções realizadas no Forte da Archeira (Torres Vedras), no Forte 1.º de Suberra e na Bateria Nova de Suberra (Vila Franca de Xira)
João André Perpétuo / Miguel Martins de Sousa / João Ramos
- 1677 Pavimentos em mós na arquitetura saloia: novos dados na Amadora
Nuno Dias / Catarina Bolila / Vanessa Dias / Gisela Encarnação
- 1685 O Tejo e a industrialização: como Lisboa “invadiu” o rio no século XIX
Inês Mendes da Silva
- 1695 As Alcaçarias do Duque. A redescoberta dos últimos banhos públicos de Alfama
Filipe Santos
- 1709 Memorial da Serralharia – Arqueologia do Passado Recente no Hospital de São José
João Sequeira / Carlos Boavida / Afonso Leão
- 1723 *kana, fornadja y kumunidadi*: Um caso de estudo da produção e transformação da cana sacarina na Ribeira dos Engenhos (Ilha de Santiago)
Nireide Pereira Tavares
- 1735 Personagens Escondidas: À procura das emoções esquecidas das mulheres na indústria portuguesa. Uma análise arqueológica através de novas materialidades
Susana Pacheco / Joel Santos / Tânia Manuel Casimiro
- 1747 Sós mas não Esquecidos. Por uma Arqueologia da Solidão
Joel Santos / Susana Pacheco

7. Arte Rupestre

- 1761 O projeto First-Art (*Extension*): determinação cronológica e caracterização dos pigmentos nas fases iniciais da Arte Rupestre Paleolítica
Sara Garcês / Hipólito Collado / Hugo Gomes / Virginia Lattao / George Nash / Hugo Mira Perales / Diego Fernández Sánchez / José Julio García Arranz / Pierluigi Rosina / Luiz Oosterbeek

- 1771 Mais perto da conclusão: novo ponto da situação da prospecção e inventário da arte rupestre do Côa
Mário Reis
- 1787 Propostas metodológicas para a conservação dos sítios com Pinturas Rupestres da Pré-História recente no Vale do Côa
Vera Moreira Caetano / Fernando Carrera / Lara Bacelar Alves / António Batarda Fernandes / Teresa Rivas / José Santiago Pozo-Antonio
- 1801 Alguma cor num fundo de gravura: principais conjuntos da pintura pré-histórica do Vale do Côa
Lara Bacelar Alves / Andrea Martins / Mário Reis
- 1815 Desde a crista, olhando para o Tejo – os abrigos com pintura esquemática do Pego da Rainha (Mação, Portugal)
Andrea Martins
- 1841 Gravuras rupestres da rocha 2 da Lomba do Carvalho (Almaceda, Castelo Branco).
Informação empírica e hipóteses interpretativas
Mário Varela Gomes
- 1859 Um novo olhar sobre as gravuras de labirintos: o caso do Castelinho (Torre de Moncorvo, Portugal)
Andreia Silva / Sofia Figueiredo-Persson / Elin Figueiredo
- 1875 Os seixos incisos da Idade do Ferro de São Cornélio (Sabugal, Alto Côa)
Luís Luís / Marcos Osório / André Tomás Santos / Anna Lúcia Vitale / Raquel Vilaça
- 1891 Entre topónimos e lendas. Explicações das sociedades rurais para o fenómeno podomórfico do nordeste de Trás-os-Montes
José Moreira
- 1905 Os grafitos molinológicos ou a realidade (in)visível das moagens hidráulicas tradicionais: resultados da aplicação de um inédito roteiro metodológico (Lousada, Norte de Portugal)
Manuel Nunes / Paulo André P. Lemos

8. Arqueologia Pública, Comunicação e Didática

- 1923 Património Mundial e Valor Social: Uma Investigação sobre os Sítios Pré-históricos de Arte Rupestre do Vale do Rio Côa e de Siega Verde
José Paulo Francisco
- 1931 Parque Arqueosocial do Andakatu em Mação. Boas práticas para a sustentabilidade e disseminação do conhecimento científico
Hugo Gomes / Sara Garcês / Luiz Oosterbeek / Pedro Cura / Anabela Borralheiro / Rodrigo Santos / Sandra Alexandre
- 1943 Vila Nova de São Pedro e a Arqueologia Pública – a consolidação de um projecto através dos agentes da sua história
José M. Arnaud / Andrea Martins / César Neves / Mariana Diniz
- 1963 O Monumento Pré-histórico da Praia das Maças (Sintra): atividades de divulgação e educação patrimonial realizadas no âmbito das recentes escavações arqueológicas
Eduardo Porfírio / Catarina Costeira / Teresa Simões
- 1979 A Idade do Bronze como ferramenta de Educação e Divulgação em Arqueologia – O Projeto Outeiro do Circo 2022-2023
Sofia Silva / Eduardo Porfírio / Miguel Serra
- 1993 Arqueologia Pública: a Festa da Arqueologia como caso de estudo
Carla Quirino / Andrea Martins / Mariana Diniz
- 2013 Open House Arqueologia – a aproximação da disciplina científica aos cidadãos
Lídia Fernandes / Carolina Grilo / Patrícia Brum
- 2025 “Cada cavadeira sua minhoca”: Arqueologia Pública e Comunicação através do caso de estudo do Largo do Coreto e envolvente em Carnide (Lisboa)
Ana Caessa / Nuno Mota

- 2037 Grupo CIGA: comunicar e divulgar a cerâmica islâmica
Isabel Inácio / Jaquelina Covaneiro / Isabel Cristina Fernandes / Sofia Gomes / Susana Gómez / Maria José Gonçalves / Marco Liberato / Gonçalo Lopes / Constança Santos / Jacinta Bugalhão / Helena Catarino / Sandra Cavaco
- 2047 O Forte de São João Batista da Praia Formosa: a recuperação virtual e a reconstrução da memória
Diogo Teixeira Dias / Sérgio Gonçalves
- 2059 Entre a Universidade e a profissão: A experiência de um Estágio Curricular narrada na primeira pessoa
Mariana Santos
- 2069 A Arqueologia e os seus Públicos: relação dos Arqueólogos com os outros Cidadãos no âmbito da Contemporaneidade
Florabela Estêvão / Vítor Oliveira Jorge
- 2079 Arqueologia e Comunicação na era da Big Data: do sítio arqueológico ao registo de monumentos e paisagens. Será este um dia FAIR?
Ariele Câmara / Ana de Almeida / João Oliveira / Daniel Marçal
- 2091 Exposição de Arte-Arqueologia: Artefactos do Descarte
Pedro da Silva / Inês Moreira

9. Historiografia e Teoria

- 2103 Pré-História e “Antropologia Cultural”: repensar esta interface
Vítor Oliveira Jorge
- 2115 “Onde está o Wally?” Representações de mulheres nos museus de Pré-História
Sara Brito
- 2125 “Criei o hábito de geralmente ignorar”: sexismo, assédio e abuso sexual em Arqueologia
Liliana Matias de Carvalho / Sara Simões / Sara Brito / Jacinta Bugalhão / Miguel Rocha / Mauro Correia / Regis Barbosa / Raquel Gonzaga
- 2137 O ensino da Arqueologia em Portugal
Jacinta Bugalhão
- 2149 O Grupo Pró-Évora e o curso de arqueologia de 1968: uma primeira aproximação ao tema
Ana Cristina Martins
- 2161 Andanças na Arqueologia Urbana da Cidade de Coimbra: Um Historial de Duas Décadas do Processo Metro Mondego
António Batarda Fernandes
- 2177 Peixes de Água Doce e Migradores de Portugal: Sistematização da Informação Zooarqueológica
Miguel Rodrigues / Filipe Ribeiro / Sónia Gabriel
- 2191 Extração de Conhecimento em Arqueologia: primeiros resultados da aplicação a dados portugueses
Ivo Santos
- 2199 A Igreja do Carmo de Lisboa: um exemplo de arqueologia vertical com 600 anos
Célia Nunes Pereira

10. Gestão, Valorização e Salvaguarda do Património

- 2215 A simplificação legislativa e os desafios à atividade arqueológica
Gertrudes Branco
- 2223 IPA / IGESPAR, IP / DGPC – Extensão de Torres Novas: 25 anos
Sandra Lourenço / Gertrudes Zambujo / Cláudia Manso
- 2239 O futuro do Património Arqueológico Subaquático: Uma perspetiva através do ensino
Adolfo Silveira Martins / Alexandra Figueiredo / Cláudio Monteiro / Adolfo Miguel Martins

- 2245 **Recomendações de Boas-Práticas em Arqueologia de Ambientes Húmidos**
Ana Maria Costa / Cândida Simplício / Cristóvão Fonseca / Jacinta Bugalhão / João Pedro Tereso / José Bettencourt / José António Gonçalves / Miguel Lago / Pedro Barros / Rodrigo Banha da Silva
- 2261 **A inventariação e georreferenciação do Património Cultural Marítimo no *Endovéllico***
Pedro Barros / Jacinta Bugalhão / Gonçalo C. Lopes / Cristóvão Fonseca / Pedro Caleja / Filipa Bragança / Sofia Pereira / Ana Sofia Gomes
- 2273 **A piroga monóxila Lima 7 e os desafios que o rio nos apresenta**
José António Gonçalves / João Marrocano
- 2291 **A paisagem marítima do litoral do Minho. Uma primeira aproximação à paisagem económica de Viana do Castelo**
Tiago Silva
- 2301 **O projeto TURARQ – Turismo Arqueológico para a compreensão da cultura e das interações ambientais**
Hugo Gomes / Sara Garcês / Marco Martins / Anícia Trindade / Douglas O. Cardoso / Eduardo Ferraz / Luiz Oosterbeek
- 2307 **Tecnologias de Detecção Remota aplicadas ao Descritor do Património: da prática à reflexão**
Gabriel Pereira / Nuno Barraca / Mauro Correia / Gustavo Santos
- 2321 **Procedimentos a adotar na manipulação de materiais arqueológicos para análises de resíduos orgânicos: as práticas instituídas e os equívocos**
César Oliveira
- 2331 **Arqueologia da Arquitetura aplicada ao estudo dos espaços construídos: uma metodologia de análise**
Eduardo Alves / Rebeca Blanco-Rotea
- 2343 **Almada Velha: um projeto municipal de gestão arqueológica**
André Teixeira / Sérgio Rosa / Telmo António / Rodrigo Banha da Silva / João Gonçalves Araújo / Eva Pires / Beatriz Calapez Santos / Fátima Alves / Francisco Curate / Leonor Medeiros / Joana Esteves / Alexandra P. Rodrigues / André Bargão / Joana Mota
- 2357 **Um projeto de Arqueologia atlântica: a ERA na Madeira**
Arlette Figueira / Miguel Lago
- 2365 **Abordagens Interdisciplinares para o Estudo Histórico e Arqueológico do Património Têxtil: Experiências e Perspetivas da Ação COST EuroWeb**
Catarina Costeira / Francisco B. Gomes / Paula Nabais / Alina Iancu
- 2381 **Umas termas debaixo dos vossos pés: o Projeto de Estudo e Valorização do Criptopórtico Romano de Lisboa (CRLx)**
Nuno Mota / Ana Caessa
- 2393 **Arqueologia Urbana no Município de Coimbra**
Sérgio Madeira / Ana Gervásio / Clara Sousa / Joana Garcia / Raquel Santo
- 2407 **A Cidade como ponto de (Re)encontro com o seu território**
Raquel Santos / Ana Gervásio / Clara Sousa / Joana Garcia / Sérgio Madeira
- 2419 **Os antigos sistemas de gestão de água de Coimbra: características formais e estado da arte**
Paulo Morgado / Sónia Filipe
- 2433 **Ecologias da liberdade: materialidades da escravidão e pós-emancipação no mundo atlântico. Um projeto em curso em Portugal e na Guiné-Bissau**
Rui Gomes Coelho / Ana Maria Costa / João Tereso / Maria da Conceição Lopes / Maria da Conceição Freitas / Patrícia Mendes / Rute Arvela / Sandra Gomes / Sara Simões / Sónia Gabriel
- 2441 **Centro Interpretativo do Urbanismo e da História do Crato – Resultados da intervenção arqueológica**
Susana Rodrigues Cosme / Tânia Maria Falcão / Heloísa Valente dos Santos

MONTE DA PONTE (ÉVORA): UM CRUZAMENTO ENTRE O POSITIVO E O NEGATIVO?

Inês Ribeiro¹

RESUMO

O Monte da Ponte, localizado em Évora, foi identificado em 1989 através de fotografia aérea. Em 1996, Martin Höck e Philine Kalb realizaram uma sondagem e prospeção geofísica na plataforma superior que forneceu indícios da existência de fossos e de muralhas. A confirmar-se, o Monte da Ponte remete-nos para uma problemática que tem sido alvo de importante debate entre especialistas e que se relaciona com as dinâmicas dos Recintos de Fossos e Recintos Amuralhados. Este estudo, apresenta então os dados preliminares derivados do estudo do conjunto artefactual, dos materiais provenientes das sondagens realizadas, na tentativa de contribuir para o conhecimento das complexas realidades associadas à Pré-história Recente do Sudoeste Peninsular.

Palavras-chave: Recintos de Fossos; Recintos Murados; Pré-História Recente; Povoamento; Alentejo.

ABSTRACT

Monte da Ponte, located in Évora, was identified in 1989 by aerial photography. In 1996, Martin Höck and Philine Kalb carried out a geophysical survey of the upper platform, which provided evidence of ditches and walls. If confirmed, the Ponte Mound brings us back to an issue that has been the subject of important debate among specialists, and which relates to the dynamics of the Pit Enclosures and Walled Enclosures. This study presents preliminary data from the study of the artefacts and the materials from the excavations carried out, in an attempt to contribute to the knowledge of the complex realities associated with the Recent Prehistory of the Peninsular Southwest.

Keywords: Alentejo; Pits Enclosures; Recent Prehistory; Settlement; Walled Enclosures.

1. O SÍTIO DO MONTE DA PONTE

O povoado do Monte da Ponte é até aos nossos dias, um sítio que levanta inúmeras dúvidas, face à sua dinâmica ocupacional, podendo conjugar, no mesmo espaço, dois tipos de aparelhos arquitetónicos que têm sido, até à data, distanciados – Arquiteturas positivas/ muralhas e Arquiteturas Negativas/ fossos. O sítio foi identificado, em 1989 no âmbito das investigações de Vale de Rodrigo (Kalb & Höck, 1995), através de fotografia aérea, tendo sido posteriormente realizada uma sondagem na plataforma superior, para confirmação das evidências identificadas, pelos arqueólogos Martin Höck e Philine Kalb, em 1996 (Kalb & Höck, 1996). Destes trabalhos foi realizada uma publicação preli-

minar, pelos arqueólogos responsáveis, na qual são apresentados apenas os resultados da geofísica e a planta topográfica, não existindo qualquer referência ao espólio recolhido. Deste modo, o estudo que aqui apresentamos, tem o intuito de dar a conhecer, ainda que muito superficial, a realidade dos materiais recolhidos das sondagens realizadas nos anos 90 e que se encontram em depósito na Direção Regional de Cultura do Alentejo (Extensão do Crato) e para os quais a signatária solicitou autorização para o seu estudo.

2. CONTEXTO ARQUEOLÓGICO E AMBIENTE NATURAL

O sítio arqueológico do Monte da Ponte localiza-se a cerca de 20 km a Sul de Évora e encontra-se im-

1. CHAIA/Universidade de Évora / i.isabel.rosaribeiro@gmail.com

plantado numa área rodeada de monumentos megalíticos, nas imediações da confluência da Ribeira de São Brissos com a Ribeira de Peramanca, apresentando uma excelente visibilidade sobre a área envolvente. Realça-se também a proximidade deste sítio a outros dois recintos de fossos – Barragem do Ruivo 2 e Barrocal.

Geologicamente, o Monte da Ponte (ou Ruínas do Monte da Fonte, como aparece referenciado na Carta Geológica), encontra-se localizado numa área de Gnaisses granitóides, junto a uma zona de granodioritos.

Numa análise mais geral, o povoamento foi genericamente enquadrado entre o Neolítico e o Calcolítico, sendo esta cronologia, na região do Alentejo, bastante díspar, uma vez que existem povoados de todos os tipos, ou seja, povoados em áreas abertas, planas ou em áreas mais elevadas, sem defesa natural ou antrópica e, outros, que mantendo as mesmas características topográficas apresentam estruturas amuralhadas ou, ainda, os recintos de fossos, normalmente implantados em áreas abertas, perto de linhas de água cuja efetiva funcionalidade ainda não foi devidamente esclarecida... Assim, a análise da implantação do Monte da Ponte permite-nos perceber que, aparentemente, a única característica que parece ser comum aos povoados deste período é a proximidade a linhas de água, podendo a planimetria ser, como se referiu, a mais variável ao longo deste período.

3. CULTURA MATERIAL

A nível do espólio recolhido na intervenção realizada em 1996, apesar de nos encontrarmos ainda numa fase muito primária, foram já analisados cerca de 500 materiais, sobretudo de natureza cerâmica. Estes materiais permitem-nos recolher algumas informações sobre as pastas, a percentagem de bordos face aos bojos e a existência de um elevado número de fragmentos de barro de cabanas (gráfico 1).

Para o estudo tecnológico dos materiais cerâmicos procurámos seguir metodologias de análise já existentes e que nos permitem, naturalmente, obter posteriormente dados comparativos mais seguros. Assim, tivemos por base metodológica os critérios utilizados por António Valera (1997) para os recintos de fossos, nomeadamente do Complexo Arqueológico dos Perdigões (Reguengos de Monsaraz), face à praticidade derivada da representação numérica dos cri-

térios tecnológicos, com alguns acrescentos pessoais, necessários face à realidade material em estudo.

Foram analisados os seguintes atributos tecnológicos nas pastas cerâmicas:

Consistência. A consistência do material cerâmico foi dividida em três categorias:

- Pastas Compactas (0): caracterizadas pela sua forte consistência, com elementos não plásticos finos e pequeno calibre;
- Pastas Friáveis (1): pastas de fácil desagregação, geralmente com elementos não plásticos de grandes dimensões;
- Pastas de Consistência Média (2): pastas que acabam por ser uma mistura entre as duas anteriores.

Textura. Neste parâmetro consideramos quatro categorias:

- Homogénea (0): pastas com elementos não plásticos finos e bem distribuídos;
- Xistosa (1): pastas nas quais existe uma organização laminar dos elementos não plásticos;
- Granular (2): pastas que contam com a presença de grânulos;
- Arenosa (3): pastas com elementos não plásticos finos, abundantes e distribuídos aleatoriamente.

Quantidade de Elementos Não Plásticos (ENP'S).

Neste atributo foram consideradas três categorias:

- Fraca (0): presença de ENP'S $\leq 15\%$;
- Média (1): presença de ENP'S $\leq 30\%$;
- Forte (2): presença de ENP'S $> 30\%$

Calibre dos ENP'S. Foram considerados três tipos atendendo à sua dimensão:

- Calibre 0: ENP'S $\leq 1\text{ mm}$;
- Calibre 1: ENP'S $> 1\text{ mm}$ e $\leq 3\text{ mm}$;
- Calibre 2: ENP'S $> 3\text{ mm}$ e $< 5\text{ mm}$.

Cozedura. A cozedura é o atributo, para as cerâmicas manuais pré-históricas, que acaba por apresentar grande variabilidade, sendo esta muitas vezes provocada apenas pela qualidade dos fornos e não por motivos técnicos. Neste caso considerámos cinco tipos:

- Cozedura 0 – cozeduras resultantes de ambientes oxidantes, que originam superfícies e núcleos claros, proporcionando peças de tons alaranjados;

- Cozedura 1 – cozedura em ambientes redutores que originam peças de tonalidade escura;
- Cozedura 2 – cozedura em ambientes redutores com arrefecimento oxidante que origina superfícies claras e núcleos escuros;
- Cozedura 3 – cozedura em ambiente oxidante e arrefecimento redutor que origina peças com superfícies escuras e núcleos claros;
- Cozedura 4 – Este tipo é um acrescento pessoal às categorias elaboradas por António Valera e que se caracteriza por originar peças cinzentas.

Tratamento de superfície. Neste parâmetro consideramos quatro tipos:

- Tratamento 0: Engobe externo;
- Tratamento 1: Engobe interno;
- Tratamento 2: Engobe nos dois lados;
- Tratamento 3: Nenhum tipo de tratamento, peças rugosas.

4. ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS

Considerando os critérios metodológicos anteriormente referidos para o tratamento desta amostra, verificamos os seguintes resultados, para os atributos acima referidos (gráfico 2).

Analisando os dados presentes no gráfico 2, é possível notar o claro domínio de pastas compactas, com alguma representação de materiais com pastas de consistência média, e uma reduzida percentagem de materiais com pastas friáveis.

Assim, podemos provisoriamente assumir que a qualidade das pastas em termos de consistência é elevada, apesar de estarmos perante uma amostragem ainda reduzida de materiais estudados.

Relativamente à textura dos materiais, e face aos dados presentes no gráfico 3, podemos verificar que existe um predomínio das texturas arenosas (3), mas que as texturas homogéneas (0) também estão presentes numa quantidade bastante elevada de materiais. De salientar a total ausência de materiais enquadrados na textura 1 e a existência residual de alguns fragmentos enquadrados na textura 2.

Os elementos não plásticos (ENP'S), acabam por refletir um pouco do que ocorreu na textura. Verificamos assim, que os materiais apresentam uma forte quantidade de ENP'S, o contrário do que acontece em pastas compactas e homogéneas, acabando por ser o reflexo do predomínio das pastas mistas e texturas arenosas.

Quanto ao calibre, o Calibre 1 é sem dúvida o mais representado, correspondendo a ENP'S com tamanhos entre 1 e 3 mm. É evidente também a expressão de materiais de Calibre 0, que correspondem a ENP'S de reduzida calibragem. Pouco expressivos, nesta amostra, são os que se enquadram no Calibre 2, que remete para a presença de grânulos de maiores dimensões.

Relativamente à cozedura, a análise dos dados revelou-se mais complexa devido à não homogeneidade das cozeduras que, por vezes, variam ao longo do perfil da peça. Contudo, e apesar da comum não uniformidade das cozeduras em materiais para esta cronologia, é notório o predomínio da Cozedura 0, com peças de tons alaranjados. A segunda categoria mais representada é a Cozedura 2, também ela a representar peças com superfícies claras (e núcleos escuros). As cozeduras que originam peças com superfícies escuras são notoriamente as menos representadas (Cozedura 1, 3 e 4).

Como se pode verificar pelo gráfico apresentado (gráfico 7), estes materiais raramente apresentam qualquer tipo de tratamento das superfícies, tanto a nível interno como externo. Evidencia-se um equilíbrio entre o Tratamento 1 e o Tratamento 2 e a presença residual de materiais com o Tratamento 0.

Em relação a este parâmetro, deve-se salientar que se trata de um componente que poderá ter sofrido alterações derivado de processos pós-deposicionais, nunca ignorando o facto do desgaste e erosão das superfícies face às ações de agentes externos como chuva, sol, entre outros.

Por fim, deixamos aqui retratado as formas que conseguimos identificar até ao presente. Infelizmente, os bordos representam não só uma reduzida percentagem no que toca aos materiais em estudo, como também é possível notar que a maioria são indeterminados quanto à tipologia, devido à sua escassa dimensão.

Não conseguimos, por enquanto, apresentar desenhos dos materiais, mas deixamos representado em imagem alguns dos bordos estudados e dos quais conseguimos identificar a sua tipologia (figuras 1 e 2). Por último, de referir que não foram encontrados quaisquer tipos de vestígios de decorações nos materiais, realidade já bastante comum nos materiais deste período, nesta região do país, razão pela qual não foi estabelecida nenhuma metodologia para esse parâmetro.

5. CONCLUSÕES PRELIMINARES

Encontramo-nos, ainda, numa fase bastante inicial do estudo dos materiais do Monte da Ponte e, por essa razão, as considerações aqui apresentadas são ainda muito superficiais.

Em relação ao conjunto artefactual, de referir que será totalmente necessário, quando se finalizar o estudo do total de materiais recolhidos por Martin Hock e Philine Kalb, elaborar uma análise comparativa com base nos dados existentes (publicados) do Neolítico Final/Calcolítico da região, na tentativa de compreender se existe ou não um fundo material comum, que seja observável em todo o tipo de assentamentos, nomeadamente, em Recintos de Fossos e Recintos Murados. Contudo, e face a alguns dos estudos comparativos realizados (Ribeiro, 2023, podemos referir que o Monte da Ponte, segue a linha do registado em outros locais como Santa Vitória (Basílio, et.alli, 2021), Ponte da Azambuja 2 (Rodrigues, 2015), Porto das Carretas (Soares, 2013), em que se nota um desinvestimento da indústria lítica face à componente das peças cerâmicas. De fato, como demonstrado no gráfico 1, contamos com a presença de apenas de cerca de 20 líticos nos 500 materiais estudados, uma percentagem bastante reduzida.

No que toca aos materiais cerâmicos, dizer que os primeiros resultados obtidos nos demonstram que quem “viveu” no Monte da Ponte, investiu nitidamente, na qualidade das pastas. Apesar de não estarmos ainda perante a totalidade dos dados, as formas identificadas também se enquadram nitidamente dentro das dinâmicas do 3º milénio a.C., com uma clara presença de pratos e taças.

Além deste estudo material, há a intenção de desenvolver novos projetos que visem esclarecer questões que se encontram, ainda em aberto, nomeadamente, a grande questão: Fossos e Muralhas podem coexistir cronologicamente e espacialmente? Os dados existentes, nomeadamente as datações existentes, permitem afirmar que sim, atestados através da prospeção geomagnética, e das sondagens na plataforma superior na área entre a torre central e a suposta 2ª linha de muralha (Kalb & Höck, 1996, p. 417-421). Estas intervenções permitiram ainda, reconhecer, estruturas que possivelmente correspondem a vestígios de uma estrutura habitacional, dados estes que poderão ficar comprovados, através da existência da grande quantidade de barros de cabanas, de variadas dimensões recolhidos por Philine Kalb e Martin Höck.

Há sem dúvida, um longo caminho a percorrer no que toca à investigação do Monte da Ponte, pois são imensas as dúvidas que existem sob este local, que nos últimos anos acabou por ficar esquecido. Este é, apenas, o primeiro contributo, que pretendeu, somente, dar a conhecer a realidade de parte do extenso conjunto artefactual o qual terá continuidade na tese de doutoramento que a signatária se encontra a desenvolver na Universidade de Évora.

BIBLIOGRAFIA

BASÍLIO, Ana Catarina; ALMEIDA, Nelson J.; VALERA, António Carlos (2021) – O Recinto de Fossos de Santa Vitória (Campo Maior): Trabalhos de 2019 e 2020 (Projecto SAN-VIT). Apontamentos de Arqueologia e Património. Lisboa. 15, pp. 9-29.

CALADO, Manuel; BARRADAS, Manuel & MATALOTO, Rui (1999) – Povoamento Proto-histórico do Alentejo Central. Revista de Guimarães. Guimarães. 1, pp. 363-386.

HÖCK, Martin. & KALB, Philine (2000) – Novas investigações em Vale Rodrigo. In GONÇALVES, Victor S. ed. – Actas do I Colóquio Internacional sobre Megalitismo: Instituto Português de Arqueologia, pp. 159-166.

KALB, Philine. & HÖCK, Martin. (1997) – O povoado fortificado calcolítico do Monte da Ponte, Évora. In BUENO RAMIREZ, Primitiva; BALBÍN BEHRMANN, Rodrigo de, eds. – Actas do II Congreso de Arqueología Peninsular. TIII-Neolítico, Calcolítico y Bronce: Fundación Rei Afonso Henriques, pp. 417-423.

RIBEIRO, Inês (2023) – Dinâmicas de Enchimento do Fosso 3 do Complexo Arqueológico dos Perdigões. Abordagem Através da Componente Cerâmica e Lítica. Évora: Universidade de Évora. Dissertação de Mestrado em Arqueologia e Ambiente apresentada à Escola das Ciências Sociais da Universidade de Évora.

RIBEIRO, Inês; DINIZ, António; ROCHA, Leonor (2022) – A Antropização das paisagens alentejanas na Pré-história recente e Proto-história: entre selvagem e o antrópico. Scientia Antiquitatis, [Em linha]. Évora. nº1, p.70-88. Disponível em [www:< https://www.scientiaantiquitatis.uevora.pt/index.php/SA/article/view/334 >](https://www.scientiaantiquitatis.uevora.pt/index.php/SA/article/view/334) Acesso em: 13 de maio de 2023.

ROCHA, Leonor (2016) – As dinâmicas dos territórios no contexto da pré e proto-história do Alentejo (Portugal). O Pelourinho: Boletín de Relaciones Transfronterizas. Badajoz. 20, pp. 129-14.

ROCHA, Leonor. & BRANCO, Gertrudes. (no prelo) – O Alentejo entre recintos: uma breve reflexão o povoamento calcolítico. Vila Nova de São Pedro e o Calcolítico no Ocidente Peninsular. 1, pp. 303-13.

RODRIGUES, Ana Filipa (2015) – O sítio da Ponte da Azambuja 2 (Portel, Évora) e a Emergência dos Recintos de Fos-

sos no SW Peninsular nos finais do 4º milénio a.n.e. Tese de Doutoramento em Arqueologia apresentada Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve sob orientação do Prof. Doutor António Faustino de Carvalho.

RODRIGUES, Ana Filipa (2015) – Hidráulica na Pré-História? Os fossos enquanto estruturas de condução e drenagem de águas: o caso do sistema de fosso duplo do recinto de Porto Torrão (Ferreira do Alentejo, Beja). In DINIZ, Mariana; NEVES, César; MARTINS, Andrea, eds. O neolítico em Portugal antes do Horizonte 2020: Perspetivas em debate: Associação dos Arqueólogos Portugueses, pp. 119-130.

SOARES, Joaquina (2013) – Transformações e mudanças durante o III milénio AC no Sul de Portugal. O Povoado do Porto das Carretas. EDIA, S.A.

VALERA, António Carlos (1997) – O Castro de Santiago (Fornos de Algodres, Guarda). Aspectos da calcolitização da bacia do alto Mondego. Tese de Mestrado em Arqueologia apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa sob orientação do Prof. Doutor João Carlos de Senna Martinez.

VALERA, António Carlos (2003) – A propósito de recintos murados do 4º e 3º milénios a.C. dinâmica e fixação do discurso arqueológico. In JORGE, Susana Oliveira ed. Recintos murados da Pré-História Recente: DCTP/CEAUCP, pp. 149-168.

VALERA, António Carlos (2013a) – Cronologia dos recintos de fossos da Pré-História Recente em território português. In ARNAUD, José Morais.; MARTINS, Andrea; Neves, César, eds. Arqueologia em Portugal – 150 anos: Associação dos Arqueólogos Portugueses, pp. 335-343.

VALERA, António Carlos (2013b) – As comunidades agro-pastoris na margem esquerda do Guadiana: 2ª metade do IV aos inícios do III milénio a.C. EDIA, S.A.

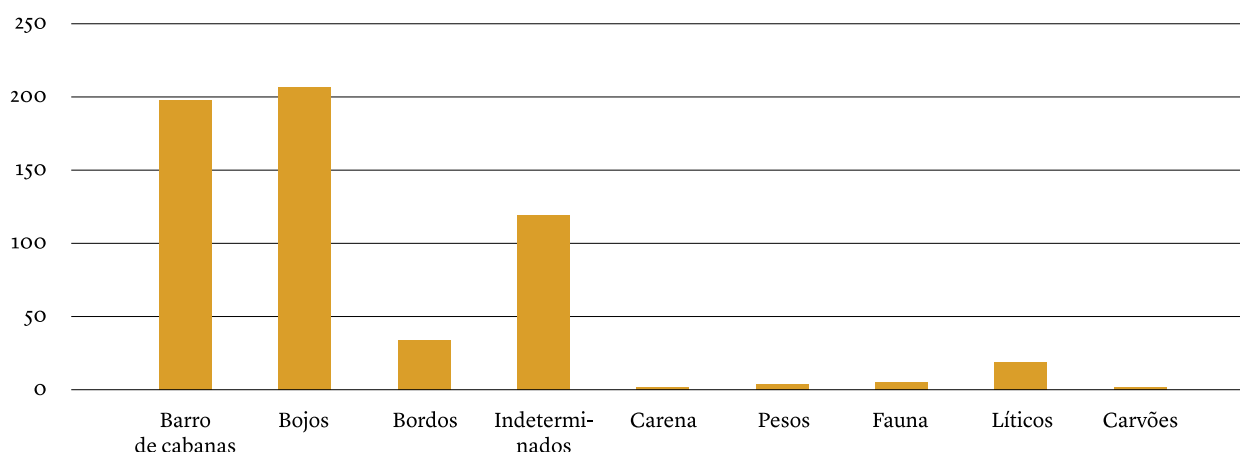


Gráfico 1 – Materiais identificados e inventariados provenientes do Monte da Ponte.

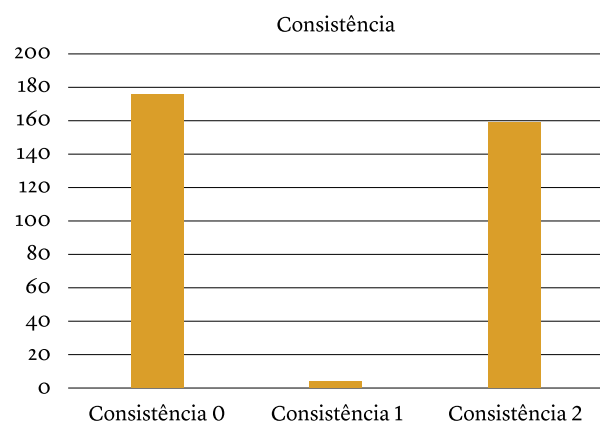


Gráfico 2 – Consistência dos materiais cerâmicos estudados.

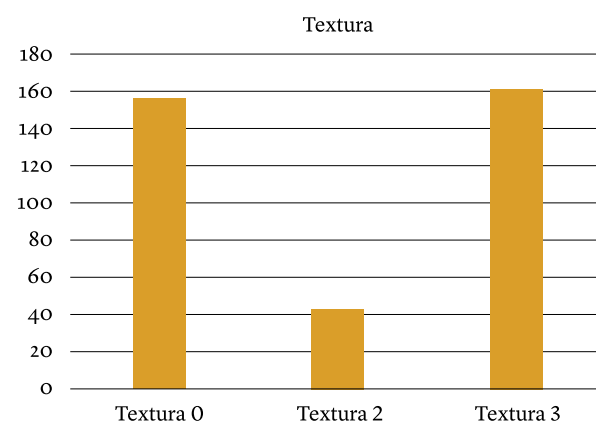


Gráfico 3 – Textura dos materiais cerâmicos estudados.

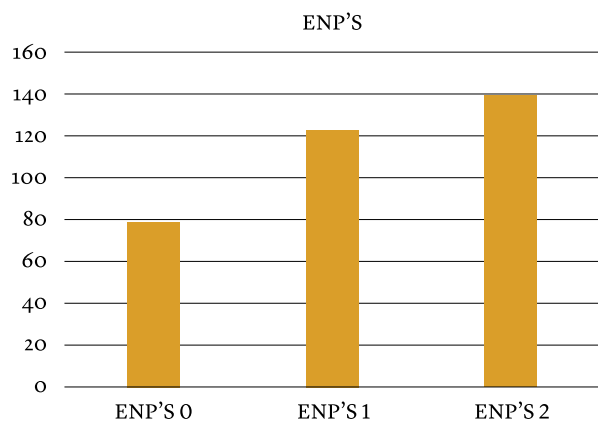


Gráfico 4 - Quantidade de ENP'S identificada nos materiais cerâmicos estudados.

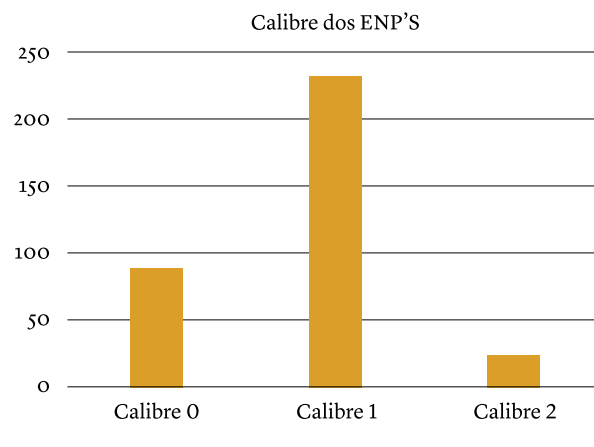


Gráfico 5 - Calibre dos ENP'S dos materiais estudados.

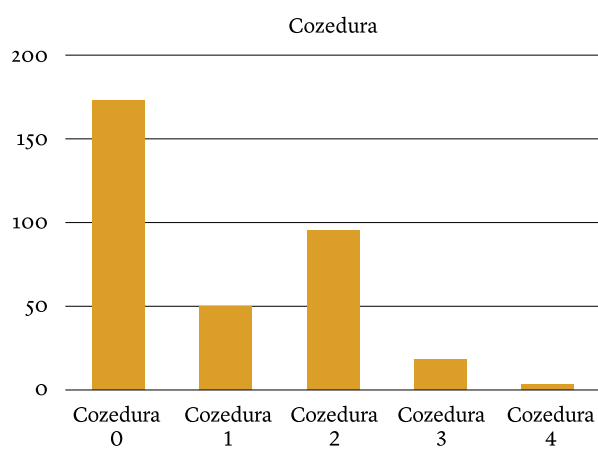


Gráfico 6 - Cozedura dos materiais analisados.

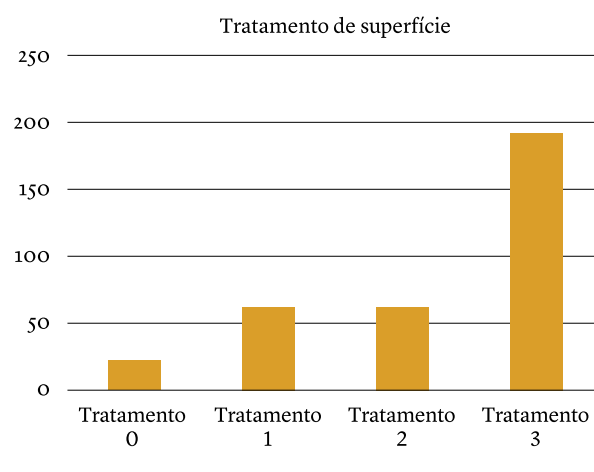


Gráfico 7 - Tratamento de superfície dos materiais analisados.

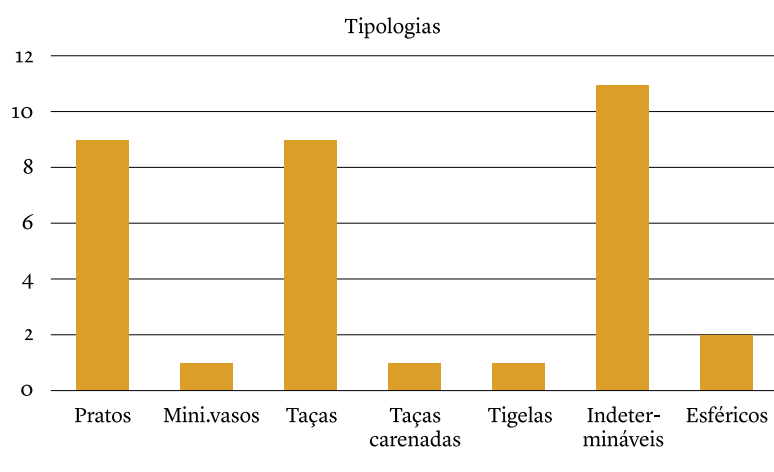


Gráfico 8 - Tipologias identificadas.



Figura 1 - Fragmento de taça.



Figura 2 - Fragmento de prato.



AAP
ASSOCIAÇÃO
DOS ARQUEÓLOGOS
PORTUGUESES

MAC
MUSEU
ARQUEOLÓGICO
DO CARMO

 **REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA**

1 2 9 0 

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA


INSTITUTO
ARQUEOLÓGICO
DIREÇÃO - FACULDADE DE LETRAS - UC
PALÁCIO DE SUB-RIPIAS


**CENTRO DE
ESTUDOS INTERDISCIPLINARES**
CEIS30 | Universidade de Coimbra

 **Centro de Estudos
em Arqueologia,
Artes
e Ciências do Património**
UI&D 281

fct
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia
UIDB/0046/2020

Apoio Institucional:

**PATRIMÓNIO
CULTURAL**
Departamento do Património Cultural

 **MUSEU NACIONAL
DE MACHADO DE CASTRO**

Coimbra

 **seminário
maior de coimbra**